

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO VALE DO ACARAÚ – UVA
MESTRADO PROFISSIONAL EM SOCIOLOGIA - (PROF-SOCIO)**

RICARDO DE MOURA BORGES

**PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES
ACERCA DO ENSINO DE SOCIOLOGIA**

Projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia PROF – SOCIO da Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA – como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestrado em Sociologia.

Área de Concentração: “Ensino de Sociologia”. Linhas de Pesquisa; Prática de Ensino de Sociologia.

**SOBRAL –CE
2018**

RESUMO

Esta pesquisa buscará refletir acerca da prática pedagógica em Sociologia em escolas públicas do ensino médio no município de Picos-PI, procurando desvendar a realidade dos professores de sociologia das escolas pesquisadas, conhecer os recursos didáticos usados em sala de aula e se esses são eficazes, se as propostas de ensino estão condizentes com os objetivos propostos para o ensino da disciplina, bem como se estão de acordo com os documentos pedagógicos oficiais das escolas. O trabalho apontará possíveis caminhos para aprimoramento do processo de ensino de Sociologia no referido município.

PALAVRAS-CHAVE: Professor. Ensino de Sociologia. Metodologias Pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

Conscientes da importância da Sociologia, enquanto disciplina, para formação intelectual do jovem e com o propósito de contribuir para uma melhora do processo de ensino-aprendizagem dessa disciplina, essa pesquisa propõe-se a observar e analisar o ensino de Sociologia no Ensino Médio de escolas públicas do Município de Picos-PI, observando a realidade dos professores em sala de aula, se os objetivos propostos pelos documentos pedagógicos para o domínio dos conhecimentos sociológicos estão sendo alcançados e qual significado que esses professores atribuem ao ato de ensinar Sociologia, trazendo para debate os problemas enfrentados pelo professor, assim como atentar para a importância na construção de uma escola de qualidade.

A importância do ensino de sociologia, principalmente para alunos do ensino médio, reside no fato de essa disciplina propor indagações acerca da realidade social, sendo por isso considerada como a ciência que busca desnaturalizar o que parece natural. Ela contribui, assim, na formação de sujeitos ativos e/ou críticos na sociedade, questionadores da realidade, de forma a desvendar as ideologias socialmente impostas. Para Èmile Durkheim, o indivíduo só poderá agir na medida em que aprender a conhecer o contexto social em que está inserido, a saber, quais são suas origens e as condições de que depende. E não poderá sabê-la sem ir à escola, começando por observar a matéria bruta que está lá representada (Fonte: Revista Nova Escola, 166, out 03).

Não obstante a relevância dessa disciplina no desenvolvimento dos jovens, a atual situação do ensino de sociologia no Brasil é precária. Professores sem formação específica na área de Ciências Sociais, alunos desinteressados que consideram a disciplina desnecessária para sua formação pessoal e profissional, pais que não vislumbram a importância de uma formação social para o desenvolvimento intelectual dos filhos são alguns dos dilemas que o professor de sociologia

tem enfreado na sua atividade docente.

Por essa razão, é importante que o professor de Sociologia, antes de entrar numa sala de aula, considere todos esses fatores adversos e então repense sua *práxi* e metodologias, com o intuito de decidir o melhor caminho a ser percorrido, (ASPIS, 2004). Portanto, é preciso analisar como os professores ministram as aulas de sociologia, se são formados nessa área do saber, quais metodologias de trabalho utilizam e se essas estão sendo eficazes para despertar o interesse dos alunos sobre a importância da Sociologia na construção de sua identidade e na apreensão da realidade social como uma construção histórica, fruto de decisões coletivas e individuais, cumprindo assim seu papel que, para Durkheim, consiste em formar cidadãos capazes de contribuir para a harmonia social.

O ensino de Sociologia nas escolas de nível médio tem sido objeto de estudo e tem ganhado destaque nos últimos anos, o que tem aumentado o número de pesquisas, reflexões, seminários, fóruns e congressos acerca dessa atividade docente, principalmente a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9394/96) e das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, em 1998. A LDB estabelece que a apreensão dos conhecimentos de sociologia é essencial para o exercício pleno da cidadania. Esse pensamento de formar cidadãos constitui também premissa de outros documentos que direcionam a atividade escolar, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) entre outros.

A reflexão sobre o ensino de Sociologia, com abordagem na prática docente e nas metodologias aplicadas torna-se assim relevante à medida que promove o pensamento crítico sobre a relevância e a necessidade do ensino dessa disciplina para alunos do ensino médio bem como promove um aperfeiçoamento daqueles que estão imbuídos nessa atividade pedagógica, contribuindo para que alunos e professores entendam seu papel na construção do meio social, tendo-se em conta que a intervenção de cada um é capaz de estabelecer outros horizontes e perspectivas para o mundo atual.

2 METODOS

A pesquisa é um estudo descritivo e quantitativo, realizado por meio da observação quando da pesquisa de campo, com entrevista semiestruturada ou aberta aplicada a professores de Sociologia do ensino médio em quatro escolas públicas da rede estadual no município de Picos-PI. Essa pesquisa tem caráter qualitativo, onde ocorre a interpretação e tradução dos dados obtidos, de forma minuciosa, com argúcia e competências científicas (Chizzotti, 2003)

Somar-se-á à pesquisa de campo um levantamento bibliográfico, selecionado de forma a nos possibilitar conhecer melhor a ação pedagógica dos professores de sociologia da rede estadual de ensino do referido município, apontando as dificuldades enfrentadas pelos docentes no contexto do ensino de Sociologia no ensino médio, propondo levantar ações inovadoras para a melhoria das aulas e qualificação dos professores.

A pesquisa será desenvolvida em quatro escolas de ensino médio da rede estadual de ensino da cidade de Picos – PI. O estudo terá como população os professores do ensino médio de duas escolas localizadas na cidade de Picos-PI.

Na amostra, utilizaremos o método estatístico de amostragem aleatória (Crespo, 2009). Inicialmente será realizado um sorteio utilizando a quantidade de professores nas escolas públicas de ensino médio da cidade de Picos. Esses professores receberão uma numeração contínua para os sorteios (1,2,3,4,5,60,7,8,9,10,...).

As entrevistas terão 10 questões norteadoras para uma análise da realidade do ensino de Sociologia nas escolas pesquisadas. O período da entrevista se encontra no cronograma abaixo, juntamente com toda a etapa dessa pesquisa.

3 RESULTADOS

Os dados coletados na pesquisa serão examinados e interpretados com propósito de demonstrar a realidade do ensino de Sociologia na Educação Básica, mais precisamente do ensino médio das escolas públicas do município de Picos-PI, investigando e analisando a prática pedagógica desses professores, sua formação acadêmica, quais metodologias de trabalho usam e como trabalham os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas. A partir daí, serão identificados os problemas encontrados nas salas de aula e quais as possíveis soluções enriquecendo, dessa forma, o processo de ensino com ações inovadoras para melhoria do processo de ensino.

Será feita ainda uma análise das metodologias usadas em sala de aula pelos professores, verificando se esses métodos são eficientes para cumprirem o papel do ensino de sociologia, qual seja, o de despertar o pensamento crítico do aluno para sua realidade social, ajudando-o a compreender a complexidade do mundo, colaborando assim para sua construção autonomia intelectual.

As informações obtidas com a investigação servirão de base para despertar a consciência dos professores para a importância e a necessidade do ensino de sociologia na formação dos discentes, a reflexão sobre sua prática docente, sobre os recursos pedagógicos utilizados, se estão

sendo eficazes para atingir os propósitos estipulados nos documentos pedagógicos como a LDB, PPP entre outros.

O estudo ainda apontará novas propostas metodológicas que possam contornar as dificuldades encontradas no dia a dia no ensino de Sociologia, estimulando o interesse de toda a comunidade escolar pelo conhecimento sociológico, de forma a favorecer o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a prática docente, com propostas e possibilidades de melhorias.

Reconhecimento da importância do ensino de Sociologia para o aluno do ensino médio, cidadãos ainda em formação, que precisa entender o mundo atual, em sua complexidade, repleto que está de dramas sociais, nos quais temas como as guerras civis, a violência, a pobreza mundial, fome, desemprego e o desencanto social são assuntos constantes no dia a dia desses jovens, sendo necessário, portanto, o ensino e debate desses temas sala de aula com propostas reflexivas.

4 DISCUSSÃO

O professor de sociologia pode pensar sobre a sua própria prática, analisando se as metodologias de ensino usadas propõem-se à formação de conhecimento crítico e reflexivo entre os alunos. A relevância da formação sociológica para o professor de Sociologia justifica-se por colocar à disposição do docente recursos capacitantes que o auxiliem na compreensão do próprio lugar da educação na sociedade, como instituição social que, antes de tudo, tem a missão de formar cidadãos capazes de interagir e transformar problemas propostos em possíveis soluções

Quando o professor de Sociologia é formado na área sociológica, este domina o ambiente escolar de forma efetiva, o que pode não ocorrer com aqueles que ministram a disciplina Sociologia sem qualquer formação específica. Uma formação acadêmica em Ciências Sociais é de fundamental importância para o professor de sociologia, a fim de que o aluno desenvolva as competências esperadas no final do ensino médio nessa área específica do conhecimento, não podendo haver uma separação entre conteúdos, metodologias e forma de avaliação (OCNEM, 2006, p. 36).

Assim, a formação básica dos profissionais que irão exercer a docência no ensino de sociologia deve ter em consideração o ensino epistemológico, levando o professor a dominar os conteúdos, as estratégias de ensino e aprendizagem, para se efetivar o que se ensina, como se ensina e para quem se ensina, os métodos e a avaliação da aprendizagem e claro, como afirma Luckesi, sua formação pedagógica específica na área à qual ministra.

Assim, o professor é responsável pelo que ensina e como ensina e a escolha das práticas pedagógicas é de suma importância para se obter êxito no que se propõe, visando uma transformação da realidade social, mesmo não sendo o único responsável pela formação do cidadão

em si.

É imprescindível identificar a realidade na qual está inserido o professor de sociologia, investigar sua práxis pedagógica, buscando assim corrigir erros, e engrandecer o aprendizado dos discentes, tornando-os cada vez mais críticos, e induzindo-os a buscar a desenvolvimento intelectual.

O maior desafio do professor de Sociologia está em mostrar aos seus alunos, métodos de reflexão que possibilite uma compreensão dos problemas sociais existentes, buscando solucionar os mesmos pensando e ampliando os horizontes com perspectivas analíticas (CARMINATI, 2009)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise e reflexão sobre a prática do ensino de Sociologia é relevante à medida que promove o pensamento crítico sobre a atividade docente e suas consequências para a sociedade atual. Dessa forma, contribui para que o professor reflita sobre seu papel na construção do meio social, na formação de jovens capazes de intervir no mundo atual estabelecendo outros horizontes e perspectivas. Pois somente uma atividade crítica e refletiva é capaz de atentar para a necessidade do bom ensino de Sociologia e o quanto essa disciplina é eficiente para a formação de cidadãos aptos a interagir, questionar e desnaturalizar o natural.

Professores de Sociologia capacitados, com formação específica e com sapiência no manuseio dos recursos metodológicas é que são eficientes em cumprir com os objetivos propostos para o ensino de sociologia em escolas do Ensino Médio. Sem uma abordagem crítica da realidade dos professores de sociologia toda a sociedade continuará sendo vítima de uma configuração social cujos problemas não são conscientemente formulados pelos seus membros. Sem pensamento crítico não é possível pensar outros caminhos para a ordem social vigente.

REFERÊNCIAS

ASPIS, R.P.L. O professor de filosofia: o ensino de Filosofia no ensino médio como experiência filosófica. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 24, n. 64, p. 305-320, 2004.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 de dezembro de 1996, p. 27849.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

BAUMAN, Z. **Desafios educacionais da modernidade líquida**. Revista Tempo Brasileiro, n. 148, p. 41-58. Rio de Janeiro, Jan.-Mar. 2002.

CARMINATI, C. J. **Professores de Filosofia: Crise e Perspectivas**. Santa Catarina: Univali, 2009.

CHIZZOTTI, A. 2003. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, v.16, n.2, p. 221-236.

CRESPO, A.A. 2009. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 224p.

LAHIRE, Bernard. **Homem plural: os determinantes da ação**. Petropolis: Vozes, 2002.

LIBÂNIO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2001.

LUCKESI, C.C. **Filosofia da Educação**. 3ª edição. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e Preposições**. 1. edição. São Paulo: Cortez, 2013.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010.

OCENEM. Secretaria de Educação Básica: Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2006. Vol. 3. 133p.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Conversa sobre orientações curriculares nacionais (OCNs)**. Entrevistado por Ana Laudelina Ferreira Gomes. Cronos, v. 8, n. 2, p. 591-601. Natal, Jul.-Dez. 2007. <Disponível

em: http://file:///C:/Pratica%20de%20Ensino%20em%20Ci%C3%Aancias%20Sociais/Orwle4z176_20140621201055377_74822.pdf>. Acesso em: 04 Ago. 2018